

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NUMA PERSPECTIVA ORGANIZACIONAL

THE IMPORTANCE OF ANALYSIS OF FINANCIAL STATEMENTS IN PERSPECTIVE ORGANIZATIONAL

Elivelton Augusto Oliveira Gomes (UNISEPE/FVR)

Liliane Viana Coelho (UNISEPE/FVR)

RubensVieira Neto (UNISEPE/FVR)

Anderson Gomes (UNISEPE/FVR)

Aginaldo Brabo Furtado (UNISEPE/FVR)

Igor Gabriel Lima (UNISEPE/FVR)

RESUMO

O presente estudo enfatiza a importância das Análises de Demonstrações Contábeis para a ascensão e saúde financeira de uma organização. O principal objetivo deste estudo se insere na perspectiva abordar conhecimentos acerca das análise de demonstrações contábeis, relacionando essas ferramentas de contabilidade com os fatores organizacionais. A partir da análise das demonstrações contábeis se torna possível evidenciar e confrontar informações e elementos patrimoniais de uma organização, evidenciando assim aspectos relativos à realidade econômica e patrimonial da empresa, fatores esses que faz com que aperfeiçoem as ações da empresa de maneira estratégica para possíveis tomadas de decisões, apresentando dados esclarecedores aos seus usuários sobre a sua situação atual.

Palavras-chave: Analises de Demonstrações Contábeis. Organizacionais. Patrimoniais. Decisões.

ABSTRACT

This study emphasizes the importance of the analysis of financial statements for the rise and financial health of an organization. The aim of this study falls within the perspective addressing knowledge about the analysis of financial statements, relating these accounting tools with organizational factors. From the analysis of the financial statements is made possible evidence and confront information or intangible assets of an organization, thus revealing aspects of the economic and economic reality of the company, factors that causes that improve the actions of the strategically company for possible taken decisions, with enlightening information to its users about their current situation.

Keywords: Analyses of Financial Statements. Organizational. Equity. Decisions.

1. Introdução

O principal objetivo deste estudo se insere na perspectiva elucidar conhecimentos contábeis que possam auxiliar tanto o público interno quanto externo de uma empresa a compreender a importância das Análises de Demonstrações Contábeis para o sucesso, transparência e credibilidade de uma organização.

No primeiro momento foram elucidados preceitos referentes à temática em questão, apresentando os principais conceitos sobre a Análise das Demonstrações Contábeis, bem como seu objetivo no segmento organizacional.

Em seguida foram abordados conhecimentos acerca das análises a partir de índices de balanços, bem como definindo as principais análises de balanços e suas finalidades.

As demonstrações contábeis são relatórios que dimensionam a real situação financeira e patrimonial de uma organização em determinado período. Essa ferramenta de gestão é imprescindível para as empresas, pois os métodos de análise das demonstrações contábeis são fontes de dados que auxiliam as organizações nas tomadas de decisões.

O presente estudo abrange questões acerca das regras e técnicas de contabilidade, enquanto fundamento que auxilia na gestão empresarial. Por fim foram estabelecidos os resultados das pesquisas, através da análise do conteúdo e reflexão sobre o mesmo.

2. Metodologia

O presente estudo precedeu de maneira epistemológica, delimitando uma temática e a partir daí levantando questões acerca dos conceitos das Ciências Contábeis, mais precisamente sobre Análise de Demonstrações Contábeis, numa perspectiva empresarial. Os estudos precederão de maneira teórica embasando-se em literaturas específicas. Os recursos que foram utilizados no decorrer da construção do trabalho se caracterizam a partir de pesquisas na internet, em livros, estudos na biblioteca e imprescindivelmente a relação com o professor orientador, com o intuito de viabilizar fundamentos e conhecimentos acerca do assunto, levando em consideração as ideias de autores renomados que tratam da temática em questão.

3. Definições acerca das Demonstrações Contábeis

Marion (2006, p.26) considera a contabilidade como um instrumento pelo qual ajuda a administração de uma empresa nas tomadas de decisões, avaliando e analisando todos os dados econômicos da organização a partir de relatórios. As demonstrações contábeis se caracterizam como os próprios relatórios ou sumários que evidenciam os aspectos econômicos e ou patrimoniais.

As principais demonstrações contábeis têm por finalidade realizar um balanço patrimonial, caracterizando assim os bens e também a posição financeira de uma determinada organização. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um tipo de demonstração que evidencia os lucros e ou prejuízos em um tempo de exercício pré-determinado, comparando assim despesas, receitas e outras atividades econômico-financeiras do período. (Bruni e Famá, 2006, p.77).

Outro tipo de demonstração contábil é a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) que configura ações de reinvestimento do capital, ou melhor, do lucro líquido a partir da integração com o BP E DRE, esclarece através de relatórios e notas explicativas a situação patrimonial e resultados da empresa. (Bruni e Famá, 2006p.77).

Os autores acima ainda expressam conhecimentos acerca da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) a qual já não faz parte do escopo de Demonstrações Obrigatórias contudo tem a finalidade de indicar a origem dos recursos bem como as suas aplicações no prazo de um ano e também da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) que se refere às alterações desenvolvidas no saldo de caixa.

Nesse sentido Braga (1999, p.166) diz que a análise das demonstrações contábeis são importantes instrumentos gerenciais que permite aos administradores de uma empresa ter uma visão mais ampla dos negócios da organização, garantindo que de certa forma os recursos da empresa sejam aplicados de maneira eficiente e principalmente de acordo com as metas e objetivos operacionais e institucionais da organização. As informações contábeis devem ser desenvolvidas juntamente com a área administrativa da empresa levando em consideração os fatores que envolvem planejamento, execução e análise do desempenho.

Compreende-se que as Demonstrações Contábeis são de suma importância para as pessoas que compõe o cenário organizacional, desde o presente até os funcionários, pois possibilita o esclarecimento das ações econômicas e informações patrimoniais da empresa. As Demonstrações Contábeis também interessam ao público externo, tais como acionistas, clientes, fornecedores e etc., sendo estes usuários das demonstrações.

Silva (2001, p.71) acrescenta que as Demonstrações Contábeis se constituem como um meio de comunicação, um canal pelo qual a empresa apresenta informações e dados aos diferentes usuários internos e externos Caracterizando assim transparência em suas operações, atingindo assim uma dimensão que transpassa o contexto fiscal e compreende a dimensão ética. Segundo o autor uma empresa consciente de suas funções para com seus fornecedores, clientes, acionistas, investidores e funcionários têm estabelecido informações cada vez mais precisas de sua real funcionalidade.

Iudícibus (1998, p.20) define as análises de demonstrações contábeis como uma "a arte de saber extrair relações fiteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos (...)..

As demonstrações financeiras dizem respeito aos relatórios construídos a partir dos dados da empresa, as análises de balanço irão transformar esses dados em informações mais condizentes com a realidade financeira da empresa.

Os dados iniciais se adquirem da contabilidade, sendo submetidos a evidenciar de fato e periodicamente uma gama de procedimentos contábeis inseridos nas atividades da empresa, envolvendo demonstrações dos resultados obtidos durante um prazo determinado, possíveis alterações em seu patrimônio líquido. (MATARAZZO, 2010, p.4).

2.1. Análise de Balanços

Para Ludícibus (1998, p.20) a análise a partir da extração de dados úteis dos relatórios contábeis visa refletir sobre os objetivos financeiros da empresa.

De acordo com Brizolla, (2008, p. 28) “A contabilidade retrata, por meio do balanço, a situação patrimonial da empresa em determinada data, propiciando aos analistas o conhecimento de seus bens e direitos, de suas obrigações e de sua estrutura patrimonial”.

2.2 Análises a partir de índices

Os índices financeiros revelam aspectos que dizem respeito à situação econômica da empresa, sendo então a sua principal característica fornecer uma visão ampla da estrutura, situação financeira e liquidez da empresa. Dependendo da profundidade da análise precisa-se de uma quantidade maior de índices.

Marion (2002, p. 36) argumenta que os índices são:

[...] relações que se estabelecem entre duas grandezas; facilitam sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais mais significativa (relevante) que a observação de montantes, por si só. [...] entretanto, que o analista deverá tomar uma série de precauções quanto a interpretação dos índices. Muitas vezes, podem dar falsa imagem de uma situação.

A citação acima chama atenção para o fato de que o analista necessita tomar cuidado ao interpretar os índices, pois os mesmos podem apresentar uma imagem distorcida da real situação.

Os índices de balanço revelam as relações entre as contas e os resultados das atividades de uma empresa, ou seja, o próprio conceito de índice configura-se como aquilo que expressa alguma qualidade, os gestores utilizam este instrumento para melhoria da elaboração de seus projetos, servindo como medida para as diferentes questões econômicas e financeiras processadas dentro de um empreendimento. Através dos índices de balanço se torna possível constituir um quadro avaliativo da empresa (MATARAZZO, 2010, p.82-83).

Os índices são importantes ferramentas informativas, pois revelam a real situação de solvência ou liquidez das empresas, de maneira como a empresa vai saldar suas contas ou então como serão destinados os recursos da mesma, obtendo dados sobre a rentabilidade. Esse processo exige que sejam analisados os índices em relação ao prazo estabelecido, por esse fato outros indicadores como o de rotatividade são importantes, pois torna possível analisar os giros do estoque, os prazos de recebimentos, os de pagamento por parte dos consumidores entre outros (MATARAZZO, 1998 p. 142).

Marion (2002 p. 74) argumenta que as metodologias de análise de balanço apresentam critérios científicos, todavia são escolhidos os indicadores de análise aos quais passaram por um processo de comparação a partir de padrões definidos, a partir dá já se torna possível ter algum diagnóstico sobre os fatores analisados, que serviram para possíveis tomadas de decisões.

2.3 Avaliação dos índices

Os tipos de avaliações de índices contábeis mais comuns são:

Avaliação Intrínseca: Que configura a análise de elementos qualitativos internos correspondendo assim os fatores que circunscrevem o balanço patrimonial, tais como estoque, aplicações financeiras, investimentos e etc.

Avaliação por índice-padrão: Tem como finalidade comparar um determinado índice da empresa com um modelo padrão, buscando a partir disto analisar se a elevação de um índice é negativa ou positiva, estabelecendo nesse procedimento respostas aos valores encontrados.

Comparação temporal: Este tipo de avaliação fundamenta a análise dos dados da empresa em períodos sequenciais, possibilitando observar possíveis oscilações e rendimentos. Este tipo de avaliação também tem a finalidade de mapear e acompanhar possíveis evoluções e declínios dos elementos e recursos patrimoniais, e também apresenta os resultados obtidos pela empresa em determinado período de tempo. (WALCZAC, 2008 p. 25); (Duarte; Lamounier, 2007, p. 09-28).

2.4 Análises de balanços e suas finalidades

Assaf Neto (2003, p.97) diz que a análise de balanços visa descrever a posição econômica da empresa, embasado nas informações contábeis, prevendo tendências futuras e evolução.

As metodologias empregadas na Análise de Balanço respeitam critérios científicos para chegar a resultados e conclusões. Inicialmente são escolhidos indicadores de análises, esses passam por testes comparando com padrões já estabelecidos. Os elementos analisados apresentam algum diagnóstico o que serve de impulso para possíveis tomadas de decisões (MATARAZZO, 1998, p.276).

Para a extração de informações financeiras, patrimoniais e econômicas, de uma organização, se faz necessário algumas técnicas para análise de balanço, sendo as mais conhecidas e mais eficientes segundo Miguel (2009, p. 11), as: Análise horizontal, análise vertical, análise dos índices e quocientes, sendo estes últimos melhores para analisar a saúde financeira das empresas”.

-Análise Horizontal: que indicam o crescimento de itens dos balanços e resultados de acordo com os períodos.

-Análise Vertical: refere-se à avaliação da estrutura de itens bem como o crescimento e evolução no tempo.

-Análise de Liquidez e do Endividamento: Esse tipo de análise relaciona as contas do balanço, indicando se a organização utiliza mais recurso de bancos ou fornecedores e ou se a mesma utiliza recursos próprios, se os recursos de terceiros têm seu vencimento previsto em maior parte em curto prazo ou em longo prazo.

-Análise da Rotatividade: diz respeito ao tempo que os recursos patrimoniais se renovam em um período de tempo.

-Análise de Rentabilidade: São quocientes que comparam a lucratividade com vendas líquidas, o retorno sobre o investimento, e também sobre o patrimônio líquido.

-Retorno Sobre o Investimento: indica os lucros obtidos pela empresa em relação a toda a sua aplicação.

-Retorno sobre o Patrimônio Líquido: Expressa os resultados globais da empresa no que tange os recursos próprios e de terceiros.

-Análise do Fluxo de Caixa; Este tipo de análise evidencia se a empresa terá condições de cumprir com seus compromissos fiscais e financeiros, u por outro lado se está buscando recursos que venham incrementar a insuficiência de caixa.

Compreende-se que através das interpretações das análises transforma um conjunto de dados em informações, passando assim a ter valores determinantes para servir de ponto de partida para delinear perspectivas futuras.

Fortes (2001, p.52) considera que ainda não existe nenhuma ferramenta ou sistema de registro, controle e análise patrimonial que seja mais eficaz no contexto empresarial do que a contabilidade. As diferentes decisões empresariais muitas vezes dependem dos aspectos contábeis.

O autor acima chama a atenção dos procedimentos contábeis como imprescindível para o desenvolvimento satisfatório de um empreendimento, certa vez que a contabilidade é uma ciência específica para auxiliar nos procedimentos que envolvam controle, gastos, fluxo, capital de giro e etc., daí sua importância para dar suporte ao setor administrativo de uma organização.

Perez Jr e Begalli (1999, p. 195) afirmam que em geral o objetivo da análise é o de extrair dados das demonstrações contábeis a fim de articular as tomadas de decisões, conhecendo assim a estruturação e saúde financeira da organização bem como seu desenvolvimento operacional.

A partir das palavras de Assaf Neto (1998, p.12) pode-se considerar que a análise das demonstrações contábeis tem o intuito de apresentar informações acerca do passado, presente e futuro de uma empresa, com base nos demonstrativos determinando muitas vezes possível evolução da empresa.

Nesse sentido Silva (1999, p.21-22) infere expressando que para que uma empresa evolua e obtenha ascensão em seus negócios são imprescindíveis que sejam levados em consideração seus aspectos de organização interna e externa, tais como projetos, nível de economia do país, clientes, fornecedores, funcionários e etc.

O autor acima pontua diversos fatores que estão intrinsicamente atrelados às questões contábeis de uma empresa, pois é evidente que o que move um empreendimento são os fatores econômicos e financeiros dos mesmos, ou seja, a empresa deve levar em consideração todas as suas ações e contar com o auxílio de métodos contábeis eficazes para melhor gerir suas ações econômicas e realizar suas projeções de maneira assertiva.

Matarazzo (1998, p.19) diz que "os relatórios de análise devem ser elaborados como se fossem dirigidos a leigos, ainda que não o sejam, isto é, sua linguagem deve ser inteligível por qualquer dirigente de nível médio de empresa, gerente de banco ou gerente de crédito".

É importante destacar a partir da citação acima que a análise é de interesse e de importância significativa para todos os públicos ao qual a empresa se relaciona. Por esse motivo a "linguagem e a forma demonstrativa" dos relatórios deve ser acessível a todos, de maneira com que todos compreendam os dispostos.

4. Resultados e Discussões

Os principais assuntos abordados neste artigo tratam da importância das Demonstrações Contábeis para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações, sendo possível revelar tais situações a partir de índices, e também avaliar o que ocorreu em determinado prazo de exercício.

As análises têm por finalidade gerar informações úteis para tomadas de decisões partindo das demonstrações extraídas, sendo assim esta técnica interpreta os demonstrativos financeiros de uma empresa.

Para que sejam elaboradas as Demonstrações contábeis é necessário que a empresa repasse informações financeiras e patrimoniais para a contabilidade, quando a organização não tiver esse setor agregado.

O processo de contabilidade e respectivamente de Demonstrações Contábeis exige uma adequada gestão financeira, que analise, planeje e articule o controle financeiro de maneira correta, a partir de instrumentos que permitam obter relatórios e índices que se aproximem ao máximo dos fatores exercidos, tais como saldo de caixa, patrimônio, estoques, contas a pagar e a receber, enfim são essas e outras que exigem a utilidade contábil e de análise de demonstrações.

Uma vez que a empresa assume as ferramentas de Demonstrações Contábeis, a gestão passa a ter uma visão mais estratégica dos seus negócios, pois por meio das informações poderão ser tomadas decisões operacionais como: compra, venda investimentos, financiamentos, e etc. é importante que a empresa saiba adequadamente qual a sua real posição econômica para que a mesma obtenha crescimento e ascensão no mercado, e a contabilidade auxilia significativamente neste processo.

Como resultado das pesquisas pode-se dizer as análises a partir de índices são importantes ferramentas contábeis, que evidenciam questões referentes à situação financeira de uma empresa a ser analisada, a partir destes instrumentos a organização pode avaliar a sua capacidade de pagamento ou de saldar seus compromissos em prazos pré determinados. Para isso os índices refletem a capacidade da empresa bem como a situação financeira em curto prazo, longo prazo ou em prazo imediato.

5. Conclusões

Conclui-se que as Demonstrações Contábeis são de suma importância numa organização, pois reflete a situação financeira e patrimonial da empresa, fatores estes que permitem articular ações para tomadas de decisões como reinvestimentos, aplicações, crescimento dos empreendimentos, enfim auxilia a empresa no que tange o planejamento e controle financeiro.

Pode-se constatar que as Demonstrações Financeiras são ferramentas indispensáveis para análise de balanços, e devem demonstrar índices que retratem verdadeiramente as reais situações da empresa. As demonstrações financeiras são utilizadas para análises podendo assim evidenciar estrutura de capitais, liquidez, previsões, falência entre outros giros de uma organização.

É importante frisar que a Análise das Demonstrações Contábeis não se configuram apenas como cálculos e resultados finais e sim como informações muito relevantes para ações remediativas e tomadas de iniciativas por parte de uma organização.

Pode-se dizer que os métodos de análise das demonstrações contábeis são meios de interpretação de dados, que resultam em informações relevantes que auxiliam na gestão financeira de uma organização, possibilitando aos administradores projeções mais precisas e eficientes para as tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Demonstrações contábeis, São Paulo: Atlas, 1999.
- BRIZOLLA, M. M. B., Contabilidade Gerencial, Ijuí: Unijui, 2008.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. A Contabilidade Empresária. Volume 3 Série Desvendando as Finanças. SP: Editora Atlas, 2006.
- DUARTE, H. C. F.; LAMOUNIER, W. M. Análise Financeira de Empresas da Construção Civil por Comparação com Índices-Padrão. Enfoque Reflexão Contábil. Paraná, Volume 26, n. 2, p. 09-28, mai/ago 2007.
- FORTES, J. C. Manual do Contabilista. Belém: Celigráfica, 2001
- IUDÍCIBUS, S. de. Análise de Balanços. 7 Edição. SP: Editora Atlas, 1998.
- _____. Análise de balanços. 8º ed. Revista e Atualizada, São Paulo: Atlas, 2007.
- MARION, J. C.. Contabilidade básica. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- _____. Análise das Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. Contabilidade empresarial. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- _____; SOARES, A. H. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000.
- MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- _____, D. C. Análise Financeira de Balanços. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.
- NETO, A. A. Estrutura e Análise de Balanço: São Paulo. Ed. Atlas; 1998.
- _____, A. A. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.
- PEREZ JR, J. H.; BEGALLI, G. A. Elaboração das Demonstrações Contábeis. 2ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SILVA. J. P. da. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. Análise financeira das empresas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.